

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ARTIFÍCIO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Dolnéia Aparecida dos Santos

Introdução

O explícito racismo contra os negros já não é mais negado pela maioria da população brasileira, embora seja ainda difícil encontrar brasileiros que admitem que eles mesmos discriminam os negros. Discrimina-se os negros mas há resistência entre os brasileiros em reconhecer a discriminação racial que se pratica contra esse grupo racial. Ou seja, os brasileiros praticam a discriminação racial, mas só reconhecem essa prática nos outros. Pensando nas consequências do racismo, torna-se de suma importância enfrentar este problema sistêmico que afeta muitos aspectos da vida das pessoas e da sociedade como um todo; isso requer diálogo aberto, empatia e ação para criar mudanças reais e duradouras; é numa educação antirracista que todas estas questões devem ser problematizadas para que as pessoas possam ter outra percepção do indivíduo negro que faz parte da nossa sociedade.

Objetivos

Problematizar a posição do negro em nossa sociedade, evidenciando suas qualidades, sua influente participação na formação de nossa cultura, desnaturalizando a visão preconceituosa deste indivíduo, visto que, falar sobre o racismo pode contribuir para uma mudança cultural mais ampla, levando a transformação das atitudes e valores sociais para que a discriminação racial seja amplamente rejeitada.

Metodologia ou Método

Para a viabilidade desta pesquisa que encontra-se inserida no campo teórico dos Estudos Culturais, considerando a importância do conceito teórico das questões culturais, representacionais e educativas, para examinar os processos do racismo que ocorre em nossa sociedade há tanto tempo, recorre-se às Análises Culturais presentes nos discursos apresentados pelos alunos de uma escola pública de periferia, para examinar e desnaturalizar esses processos que evidenciam fortemente o racismo.

Conclusão

Evidencio que o presente trabalho encontra-se em processo de realização com previsão de finalização para apresentação na mostra de trabalhos que ocorrerá na escola no mês de novembro, em comemoração ao dia da Consciência Negra. Adianto que o presente trabalho demonstrou até aqui, um grande progresso na problematização do racismo, visto que, muitos alunos passaram a ter um novo olhar sobre o assunto e assumiram uma postura antirracista, engajando-se na luta contra este mal tão presente em nossa sociedade.

Referências

- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília: DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 22 jun. 2015.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília: DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm>. Acesso em: 22 jun. 2015.
- BRASÍLIA. Estatuto da igualdade racial. Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado. 2006. Disponível em http://www.cedine.rj.gov.br/files/legisla/federais/Estatuto_da_Igualdade_Racial_Novo.pdf, acesso em 25/05/2015.